

## Governo do Estado apresenta licitação para recuperação de estradas do Polo Cerâmico

Nesta semana o Governo do Estado apresentou a licitação para contratar as duas primeiras fases do programa Novas Estradas Vicinais, que irá recuperar e modernizar estradas em todo o estado. Nesta primeira etapa constam os trechos da SGT-273 e SGT-020 (Estrada Municipal Horácio Pascon), que fica em Santa Gertrudes dentro do Polo Cerâmico.

Os trechos que serão asfaltados são estratégicos e fundamentais para mitigação dos impactos ambientais causado pelo elevado tráfego tanto do setor cerâmico como de cana de açúcar, que usam essas vias além do escoamento da produção agrícola. "É um marco para os municípios que têm dificuldade na manutenção dessas estradas tão importantes.

As obras vão gerar empregos e quando ficarem prontas trarão ainda mais desenvolvimento para as regiões", afirma o Vice-Governador Rodrigo Garcia, que também é Secretário de Governo.

Diretor de Relações Institucionais da Associação Paulista das Cerâmicas de Revestimento Luís Fernando Quilici, cita que essa é uma conquista setorial muito importante tendo em vista que nos últimos 10 anos, a entidade tem defendido e cobrado essa questão junto ao governo paulista. "Foi um compromisso assumido pelo governador Doria e seu vice, Rodrigo Garcia, com o setor cerâmico e com a comunidade regional na sede da ASPACER, ainda durante a campanha de 2018. As vicinais asfaltadas terão um impacto importante na melhoria da qualidade do ar na nossa região", destacou.

## Petrobras adotará novo indexador para preço do gás natural

A Petrobras anunciou nesta última segunda (3), a oferta de um novo contrato de suprimento de gás natural, que passará a acompanhar a cotação internacional desse combustível e não do petróleo, como ocorre hoje. Segundo a empresa, a nova referência tem sido mais estável e previsível.

No novo contrato, a referência internacional será a cotação de venda em um dos principais entroncamentos de gasodutos do mundo, chamado Henry Hub, localizado no estado americano da Louisiana.

De acordo com Luís Fernando Quilici, diretor de Relações Institucionais da Associação Paulista das Cerâmicas de Revestimento (ASPACER), pelo elevado volume de gás que movimenta,

incluindo grandes volumes para exportação em navios, Henry Hub se tornou uma das referências globais de preços do combustível. "Hoje os contratos da estatal seguem a cotação do petróleo Brent, referência internacional negociada em Londres. Os preços são reajustados a cada três meses com base em uma fórmula que consideram também a variação cambial" explicou.

Conforme Quilici, a expectativa de aumento da concorrência por conta da Nova Lei do Gás, levou à busca por um contrato mais competitivo. "O avanço em medidas do governo para limitar a presença estatal no setor já vem movimentando o mercado, o que trará resultados positivos dentro de toda cadeia produtiva industrial que faz uso deste insumo", citou.

## Diesel sobe com fim da desoneração

Os postos já começam a receber óleo diesel mais caro, após o fim do período de dois meses de subsídio instituído pelo governo federal, por ordem de Bolsonaro.

A desoneração dos tributos federais teve início em março e durou até o fim de abril, com o objetivo de conter a insatisfação do setor de transporte após a escalada de preços dos combustíveis do primeiro trimestre. Para o con-

sumidor final, os preços continuaram subindo. Na semana passada, lideranças dos caminhoneiros pediram a prorrogação da isenção, mas até essa semana não tiveram retorno do governo.

O governo chegou a avaliar a extensão do subsídio por dois meses, mas esbarrou na dificuldade de encontrar uma fonte de recursos para bancar a desoneração do diesel.

## Demanda por bens industriais cai 1,2% em março, diz Ipea

A demanda por bens industriais na economia brasileira teve queda de 1,2% em março, na comparação com fevereiro, segundo indicador divulgado ontem (6) pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

O Indicador Ipea de Consumo Aparente de Bens Industriais é atualizado mensalmente e mede o consumo de bens industrializados no Brasil, sejam eles produzidos pela indústria local ou importados.

Segundo a pesquisa, tanto a produção nacional quanto as importações caíram em março.

A produção interna de bens industriais destinada ao mercado nacional teve queda de 3,9%. Já o volume de bens industriais importados caiu 0,4%.

Em 12 meses, o consumo aparente de bens industriais acumula uma queda de 4,4%. Apesar disso, no acumulado de março de 2020 a março de 2021 houve alta de 12,9%